



Ministério da Saúde



ARS NORTE

Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

Consentimento informado, livre e esclarecido para a colocação de DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)

O que é?

O DIU sem medicação hormonal é um pequeno dispositivo em forma de “T” feito de plástico e revestido a cobre ou a cobre e prata. A sua forma permite um ajuste perfeito à forma do útero da mulher, onde é colocado facilmente por um profissional treinado (*). Na parte inferior do dispositivo existem dois fios que ficarão no interior da vagina e se destinam a removê-lo quando indicado.

Como funciona?

Funciona de três modos principais: perturbando a fecundação, impedindo que o ovo fecundado se fixe à parede do útero e inutilizando os espermatozóides pelo efeito do cobre.

Qual é a eficácia?

A sua eficácia é igual ou superior a 99%. Em 100 mulheres que usem o DIU durante um ano, apenas 0,1 a 2 mulheres irão ficar grávidas. Se compararmos este número com o número de mulheres sexualmente activas que anualmente ficam grávidas quando não usam contraceptivos (cerca de 80 em cada 100 mulheres), a possibilidade de gravidez é muito baixa. A eficácia é maior nas mulheres que já tiveram filhos e nas menos jovens. Os DIU mantêm a mesma eficácia durante vários anos (pelo menos 5 anos, mas este número tem vindo a aumentar) e devem permanecer no útero até um ano após a última menstruação - menopausa.

Quais são as vantagens do DIU?

- É um método prático e de longa duração.
- Depois de colocado, não depende da utilizadora.
- Evita ter que tomar uma pílula todos os dias.
- Não é um método hormonal, por isso não tem efeitos colaterais no resto do corpo (não altera o humor, peso, desejo sexual nem o risco de ter cancro no futuro).
- Não interfere no acto sexual.
- Não interfere com a amamentação.
- Pode ser utilizado por mulheres de qualquer idade.
- A fertilidade retorna à normalidade depois da retirada do DIU.

(*) Código Deontológico da Ordem dos Médicos: «Artigo 36.º (Respeito por qualificações e competências): 4 – Quando delegar competências noutros profissionais de saúde, médicos ou não médicos devidamente habilitados, é dever do médico não ultrapassar nesta delegação as competências destes profissionais, sendo também responsável pelos actos delegados nos termos do artigo 34.º.»

Quais são as desvantagens?

Embora a maior parte das mulheres não tenham problemas com o uso do DIU, estão descritas as seguintes desvantagens:

- Menstruações mais longas, com maior hemorragia e mais dolorosas (apenas em algumas mulheres e sobretudo nos primeiros meses após a inserção do DIU). Assim, este método não é o mais adequado se a mulher já costuma ter períodos menstruais com estas características.
- As menstruações mais longas e abundantes podem contribuir para o aparecimento de anemia, se as reservas de ferro estão diminuídas.
- Existe um pequeno risco, em cerca de 2% das mulheres, de infecção do útero (infecção pélvica). O maior risco de infecção ocorre nos primeiros 20 dias depois da colocação.
- Se ocorrer uma infecção por transmissão sexual em utilizadoras do DIU, há mais probabilidade de evoluir para uma doença mais grave – a doença inflamatória pélvica.
- Sendo a gravidez rara entre as utilizadoras de DIU, quando ela ocorre, é ectópica em 3% dos casos.
- Raramente o DIU pode ser expulso sem se dar conta (isso é mais frequente nos 3 primeiros meses).
- A introdução de um DIU pode causar, embora muito raramente:
 - dores ou contracções uterinas, mais frequentes nas mulheres que nunca tiveram filhos;
 - pequena hemorragia logo após a colocação do DIU;
 - desmaio;
 - perfuração do útero (em apenas 0,01% das mulheres).

Quando é colocado o DIU?

- O DIU deve ser colocado preferencialmente nos primeiros 12 dias do ciclo, ou em qualquer altura, excluída a possibilidade da existência de gravidez.
- Quando há dúvidas quanto à possibilidade de gravidez, o DIU não deve ser colocado na semana que antecede a menstruação.
- Imediatamente após um abortamento do 1º trimestre (menos de 13 semanas)
- 6 semanas após o parto ou o aborto tardio.
- Imediatamente em substituição de outro que foi retirado.
- Como contraceção de emergência, até 5 dias após a relação sexual desprotegida.
- Em qualquer momento, nas mulheres que fazem correctamente a contraceção hormonal (pílula, anel vaginal ou adesivo transdérmico).

Como é que é inserido?

- Durante um exame ginecológico, um instrumento chamado espéculo é introduzido na vagina para visualizar o colo do útero, que é desinfectado.
- O médico usa então um pequeno instrumento para medir o útero e verificar a sua posição.
- O DIU é então inserido no útero através duma cânula fina e flexível (o tubo de inserção).

A colocação do DIU é dolorosa?

- Algumas mulheres referem dor e mal-estar após a colocação. Deverá proceder-se a uma avaliação ecográfica ginecológica e, se necessário, o DIU será retirado.
- Após a colocação podem ser sentidas ligeiras cólicas abdominais, semelhantes às de um período menstrual e com a duração de algumas horas. Estas cólicas podem ser tratadas com um analgésico, como por exemplo o paracetamol.
- Pode ocorrer um sangramento vaginal normal durante um curto período de tempo.

Que fazer depois de colocado o DIU?

- Durante o processo de colocação, a mulher aprenderá a sentir os fios do DIU, podendo assim verificar se ele está no lugar.
- Também será aconselhada a verificar os fios regularmente, por exemplo uma vez por mês, apenas depois de um período menstrual.

Como é que o DIU é retirado?

- O DIU pode ser facilmente retirado em qualquer altura por um profissional. Habitualmente, a remoção não provoca dor. A fertilidade retorna à normalidade depois da remoção do DIU. Se a mulher não quer engravidar, deve utilizar, durante sete dias antes de o DIU ser removido, outros métodos anticoncepcionais (como o preservativo), na medida em que o poder fecundante dos espermatozoides pode durar até sete dias e fertilizar um óvulo após o DIU ser removido.

Referências:

- Direcção Geral de Saúde: Orientações técnicas de Saúde Reprodutiva – Planeamento familiar (orientações técnicas 9 - edição revista e actualizada). Lisboa, 2008.
Disponível em: <http://www.dgs.pt>
- Patient UK. Information Leaflets: Intrauterine Device (The Coil). United Kingdom, 2009
Disponível em: [http://www.patient.co.uk/health/Intrauterine-Device-\(The-Coil\).htm](http://www.patient.co.uk/health/Intrauterine-Device-(The-Coil).htm)

Confirmando que expliquei à pessoa abaixo indicada, de forma adequada e inteligível, os procedimentos necessários ao acto referido neste documento. Respondi a todas as questões que me foram colocadas e assegurei-me de que houve um período de reflexão suficiente para a tomada da decisão. Também garanti que, em caso de recusa, não serão adoptados quaisquer procedimentos discriminatórios no contexto da sua assistência nesta unidade de saúde.

Após ter recebido informação completa, isenta e com fundamento científico sobre todos os métodos contraceptivos, pondera a colocação de DIU com cobre ___ /DIU com cobre e prata ___.

O DIU que escolheu _____ (marca do DIU) é efectivo durante ___ anos, e deverá ser retirado até _____ (DD/MM/AA).

Nome legível do médico/médica: _____

Data/...../..... Assinatura

Por favor, leia com atenção todo o conteúdo deste documento. Não hesite em solicitar mais informações se não estiver completamente esclarecida. Verifique se todas as informações estão correctas. Se tudo estiver conforme, então assine este documento.

“Declaro que concordo com a colocação do DIU conforme me foi explicado pelo profissional de saúde que assina este documento, tendo podido fazer todas as perguntas sobre o assunto. Assim, autorizo a realização do acto indicado nas condições em que me foram explicadas e constam deste documento.”

... .. (local), (data)

Nome: _____

Assinatura ✕

A aplicação do método a menores ou a pessoas mentalmente incapazes de decidir deve ser precedida de parecer concordante de, pelo menos, um/a médico/a de outra especialidade, para além do médico/a de família que o propõe, devendo o consentimento, no caso de menor de 16 anos, ser assinado pelo pai ou pela mãe, e, no caso de uma incapaz, pelo seu representante legal.

Se não for a própria a assinar, por incapacidade mental comprovada ou idade abaixo de 16 anos:

Nome:
BI/CD Nº: datado de/...../....., validade/...../.....
Grau de parentesco ou tipo de representação:

Assinatura ✕

A página 4 deste documento deve ser feita em duplicado: uma via para o processo, outra via para entrega à pessoa que consente, juntamente com as outras páginas.